

Empresários rebatem críticas

FÁBIO OLIVEIRA

As lideranças empresariais do Distrito Federal reagiram negativamente ao corte de verbas para o metrô de Brasília, lembrando que a atitude vai trazer grande desemprego, embora o ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso, tenha dito que os cortes não atingiriam a área social. Os empresários acreditam que já em julho a melhoria do nível de emprego na cidade não se repita, como vinha acontecendo há dois meses, de acordo com as pesquisas econômicas.

O presidente em exercício da Federação das Indústrias de Brasília (Fibra), Lourival Dantas, afirma que serão demitidos muitos operários menos qualificados. "São justamente os que mais precisam do emprego neste momento difícil", lembrou. Dantas destacou que uma obra da proporção do metrô de Brasília mexe muito com a vida econômica da cidade, trazendo prejuízos

inclusive para atividades indiretamente envolvidas, como o comércio.

Além de lamentar o futuro aumento do desemprego em virtude do corte de Cr\$ 250 bilhões, o presidente da Federação do Comércio de Brasília, Newton Rossi, acredita que a perspectiva de desenvolvimento que o metrô trouxe para o DF pode acabar. "Dentro dos túneis serão construídos minis shopping-centers, que vão gerar empregos e mais arrecadação de impostos", disse. Rossi acredita também que haja uma má vontade da imprensa e dos parlamentares paulistas contra a cidade.

"Os paulistas só podem falar de assuntos deles. Os Meneguelis da vida só têm autoridade para defender os trabalhadores burgueses, que ganham mais de Cr\$ 20 milhões, enquanto a maioria da população não ganha o mínimo", desabafou o presidente da federação.